

Relatório de execução orçamental 4º trimestre 2019

ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, SA

Aprovado em abril - 2020

Índice do relatório

- 1. Demonstração de Resultados**
- 2. Indicadores Económico-Financeiros**
- 3. Indicadores Comerciais**
- 4. Investimentos**
- 5. Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal**
- 6. Detalhe da Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal**

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4º trimestre 2019

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	3 149	3 383	3 776	3 433	13 740	12 589 ▲	14 908 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	10 148	9 919	8 815	8 594	37 476	38 331 ▼	41 745 ▼
Rend. Construção (IAS 11)	mEur	1 749	1 698	2 081	2 078	7 606	7 953 ▼	27 582 ▼
Desvio de recuperação de gastos	mEur	- 989	-1 860	-1 500	- 605	-4 954	-3 635 ▼	-5 576 ▲
Volume de Negócios	mEur	14 057	13 140	13 172	13 499	53 868	55 238 ▼	78 659 ▼
Gasto Construção (IAS 11)	mEur	1 706	1 652	2 031	2 032	7 422	7 801 ▼	27 456 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	152	170	194	203	719	570 ▲	652 ▲
Margem Bruta	mEur	12 198	11 318	10 947	11 264	45 727	46 867 ▼	50 550 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	3 937	3 770	3 804	4 059	15 570	15 398 ▲	17 020 ▼
Gastos com pessoal	mEur	1 618	1 455	1 503	1 608	6 184	5 935 ▲	6 575 ▼
Amortizações	mEur	6 971	4 481	5 447	5 480	22 378	22 390 ▼	24 528 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	135	1 076	0	- 225	986	1 485 ▼	0 ▲
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	104	105	105	107	420	455 ▼	522 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	1 956	1 253	1 508	1 449	6 167	6 267 ▼	6 341 ▼
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	366	435	278	- 70	1 009	1 666 ▼	911 ▲
Resultados Operacionais	mEur	1 757	2 120	1 875	1 613	7 365	9 137 ▼	9 157 ▼
Gastos Financeiros	mEur	1 282	1 300	1 298	1 309	5 189	5 351 ▼	4 975 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	113	185	127	127	552	450 ▲	478 ▲
Resultados Financeiros	mEur	-1 169	-1 115	-1 171	-1 182	-4 638	-4 901 ▲	-4 497 ▼
Resultados Antes de imposto	mEur	588	1 004	704	431	2 727	4 236 ▼	4 660 ▼
Imposto sobre o Rendimento	mEur	- 122	- 461	- 324	- 38	- 945	-1 547 ▲	-1 274 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	466	543	380	393	1 782	2 689 ▼	3 386 ▼

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mEur	8 727	6 600	7 322	7 093	29 743	31 527 ▼	33 685 ▼
EBIT ajustado - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	2 702	3 934	3 325	2 172	12 134	12 620 ▼	14 608 ▼
EBITDA ajustado - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mEur	7 717	7 161	7 264	6 203	28 345	28 742 ▼	32 795 ▼
Margem EBITDA ajustado	%	58%	54%	58%	52%	55%	56% ▼	58% ▼
Gastos Operacionais/EBITDA ajustado	%	167%	154%	152%	181%	163%	161% ▲	150% ▲

EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações

EBIT ajustado = Resultado Operacional - DRG - Ren. Construção (IAS 11) + Gastos Construção (IAS 11)

EBITDA ajustado = EBIT ajustado + Amortizações - Subsídios ao Investimento

Margem EBITDA ajustado = EBITDA ajustado / (Volume de negócios - DRG-Rend. Construção - Compensação uniformização tarifária)

Gastos Operacionais/EBITDA ajustado = gastos Operacionais (CMVMC + FSE + GP + GP afetos à concessão + Amort.+out. gastos)/EBITDA ajustado

Resultado Líquido do Exercício		1,8 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Resultado Líquido no 4º trimestre ascendeu a 1,8 milhão de euros, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando -3,7 milhões de euros (em termos líquidos) referentes a desvio de recuperação de gastos do exercício; O diferencial negativo de 1,6 milhões de euros no Resultado Líquido face ao Orçamento fica a dever-se essencialmente ao valor das provisões e perdas por imparidades e à redução do volume de negócio 		
Volume de Negócios		53,9 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de negócios totalizou 53,9 milhões de euros, que inclui 7,6 milhões de euros referentes aos rendimentos da construção (IAS 11) e 5 milhões de euros (negativos) de desvio de recuperação de gastos; 		
Gastos Operacionais		53,7 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Os Gastos Operacionais no 4º trimestre ascenderam a 53,7 milhões de euros, dos quais 7,4 milhões de euros são referentes aos gastos de construção (IAS11) e 0,99 milhões de euros a provisões e perdas por imparidades; O Custo das vendas/variação inventários, ascendeu a 0,719 milhões de euros, apresentando um aumento de 0,067 milhões de euros relativamente ao previsto; A aplicação da IFRS16 permitiu uma redução de cerca de 0,290 milhões nos FSE que não estava prevista emorçamento; face a 2018 a rubrica mais relevante foi o encaminamento de lamas com um aumento de 570 mil euro, resultante do aumento de lamas produzidas e de aumento de preços. Os Fornecimentos e Serviços Externos, com uma realização de 15,6 milhões de euros, apresentam uma redução de 1,5 milhões de euros relativamente ao previsto; A aplicação da IFRS16 permitiu uma redução de cerca de 0,290 milhões nos FSE que não estava prevista emorçamento; face a 2018 a rubrica mais relevante foi o encaminamento de lamas com um aumento de 570 mil euro, resultante do aumento de lamas produzidas e de aumento de preços. 		

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

4º trimestre 2019

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Dez-2018	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	517 977	516 770	513 736	511 448	511 448	521 995 ▼	524 632 ▼
Ativo intangível	mEur	421 415	419 946	418 121	417 653	417 653	424 950 ▼	431 249 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	59 620	57 760	56 260	55 655	55 655	60 609 ▼	55 033 ▲
Fundo reconstituição capital	mEur	6 312	6 313	6 314	5 270	5 270	6 310 ▼	6 309 ▼
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	0	1 712	1 620	299	299	0 ▲	0 ▲
Outros ativos não correntes	mEur	30 630	31 039	31 421	32 571	32 571	30 126 ▲	32 041 ▲
Ativos correntes	mEur	30 899	30 201	32 232	30 947	30 947	26 291 ▲	28 623 ▲
Clientes	mEur	25 735	24 859	26 562	26 202	26 202	20 641 ▲	21 243 ▲
Ativos financeiros ao justo valor	mEur	0	0	0	622	622	0 ▲	0 ▲
Disponibilidades	mEur	164	518	531	1 816	1 816	799 ▲	5 ▲
Outros ativos correntes	mEur	5 000	4 825	5 139	2 307	2 307	4 852 ▼	7 375 ▼
Ativo total	mEur	548 876	546 971	545 968	542 395	542 395	548 287 ▼	553 254 ▼
Capital Social	mEur	39 975	39 975	39 975	39 975	39 975	39 975 =	39 975 =
Resultados transitados e reservas	mEur	57 366	57 366	57 366	57 366	57 366	54 678 ▲	57 366 =
Resultado líquido	mEur	466	1 010	1 389	1 782	1 782	2 689 ▼	3 386 ▼
Capital Próprio	mEur	97 807	98 351	98 731	99 123	99 123	97 341 ▲	100 728 ▼
Passivos não Correntes	mEur	422 412	419 347	349 054	417 500	417 500	423 253 ▼	410 710 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	198 662	196 413	126 655	196 460	196 460	199 116 ▼	188 460 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	161 689	160 412	158 871	157 392	157 392	163 679 ▼	156 828 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	39 703	40 924	42 383	42 250	42 250	37 780 ▲	40 362 ▲
Outros passivos não correntes	mEur	22 358	21 598	21 146	21 398	21 398	22 677 ▼	25 060 ▼
Passivos Correntes	mEur	28 657	29 273	98 183	25 772	25 772	27 693 ▼	41 817 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	17 760	20 440	85 718	15 656	15 656	18 888 ▼	31 405 ▼
Outros passivos correntes	mEur	10 897	8 832	12 465	10 116	10 116	8 804 ▲	10 412 ▼
Passivo total	mEur	451 069	448 620	447 237	443 272	443 272	450 945 ▼	452 527 ▼
Total do Capital Próprio e Passivo	mEur	548 876	546 971	545 968	542 395	542 395	548 287 ▼	553 254 ▼

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Dez-2018	Orçam.
Capital Empregue	mEur	259 207	258 602	190 272	261 326	261 326	258 526	259 215
Autonomia Financeira	%	17,8%	18,0%	18,1%	18,3%	18,3%	17,8%	18,2%
Liquidez Geral	%	1,078	1,032	0,328	120,1%	120,1%	94,9%	68,4%
Solvabilidade	%	0,217	0,219	0,221	22,4%	22%	21,6%	22,3%
Fundo de Manéio	mEur	2 242	928	-65 951	5175	5 175	-1 401	-13 194
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue ⁰	%	1,0%	2,6%	5,2%	4,6%	2,4%	4,9%	5,6%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio ⁰	%	0,5%	1,0%	1,4%	1,8%	-4,4%	2,8%	
ROA - Rentabilidade dos Ativos ⁰	%	0,1%	0,2%	0,3%	0,3%	-0,8%	0,5%	0,6%

⁰ Nos valores acumulados as variáveis de resultados estão anualizáveis.

- Os Gastos com o Pessoal ascendem a 6,2 milhões de euros, apresentam uma redução de cerca de 0,39 milhões de euros face ao previsto; O incremento face a 2018 deve-se à aplicação plena do Acordo Coletivo de Trabalho (0,221 milhões de euros) e a admissão de colaboradores aprovadas no PAO19.

- As amortizações foram de 22,4 milhões de euros, valor inferior ao previsto em 2,1 milhões de euros e em linha com as registadas em 2018; Com a aplicação da IFRS16 os gastos com amortizações sofreram um acréscimo de 0,276 milhões de euros que não estavam previstos em orçamento;

- Os Outros Gastos e Perdas Operacionais, com uma realização de 0,42 milhões de euros, apresentam uma redução de 0,1 milhões de euros relativamente ao previsto;

Resultado financeiro -4,6 MEur

- Resultado Financeiro de -4,6 milhões de euros, piores que o previsto em 0,14 milhões de euros e 0,26 milhões de euros melhores que o verificado em 2018; Decorrente da aplicação da IFR 16 os gastos financeiros registaram um aumento de cerca de valor de 0,26 milhões de euros

Posição Financeira

- O ativo total atinge os 542 milhões de euros, representando o ativo intangível 418 milhões de euros e 0,679 milhões de euros do ativo sob direito de uso decorrente da aplicação da IFRS 16, que não estava previsto em orçamento ;

- O desvio de recuperação de gastos acumulado é de 55,7 milhões de euros;

- As dívidas de clientes corrente apresentam um aumento de 6,2 milhões de euros face ao valor registado em dezembro de 2018;

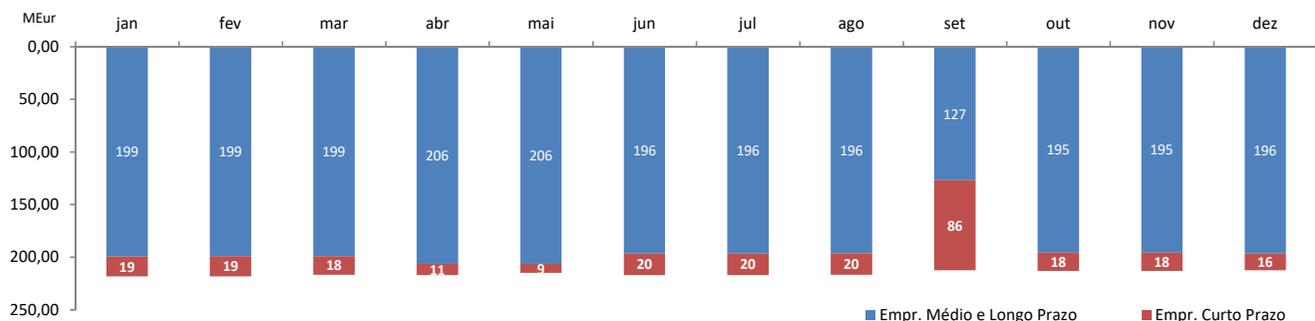
2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

4º trimestre 2019

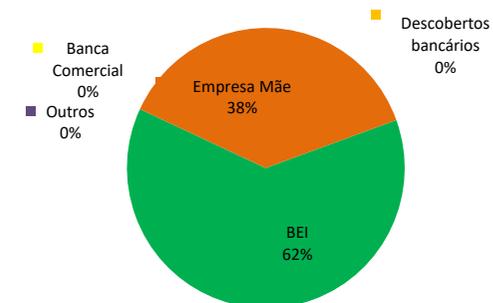
Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Dez-2018	Orçam.
Empréstimos	mEur	216 421	216 854	212 372	212 116	212 116	218 004	219 865
Médio e Longo Prazo	mEur	198 662	196 413	126 655	196 460	196 460	199 116	188 460
BEI	mEur	132 514	128 061	126 655	124 642	124 642	132 514	124 642
Banca Comercial	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Empresa Mãe	mEur	66 148	68 353	0	71 818	71 818	66 602	63 818
Outros	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	mEur	17 760	20 440	85 718	15 656	15 656	18 888	31 405
BEI	mEur	6 202	8 781	7 751	7 872	7 872	8 639	7 872
Banca Comercial	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Empresa Mãe	mEur	10 249	11 659	77 967	7 784	7 784	10 249	9 784
Descobertos bancários	mEur	1 308	0	0	0	0	0	13 749
Outros	mEur	0	0	0	0	0	0	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Dez-2018	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	216 421	216 854	212 372	212 116	212 116	218 004	219 865
Debt to equity	%	221%	220%	215%	214%	214%	224%	218%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	209 945	210 023	205 527	205 030	205 030	210 896	213 552
Net Debt to EBITDA Ajustado	n.º	7,472	8,159	8,250	7,233	7,233	7,338	6,512
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	93	98	96	106	106	91	100
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	48	46	59	70	70	47	27

Endividamento



Dívida Financeira	212,1	MEur
<ul style="list-style-type: none"> Endividamento de 212,1 milhões de euros, que tem implícita uma redução de cerca de 5,9 milhões de euros face a dezembro do ano anterior; A dívida financeira é constituída na sua maioria por financiamentos BEI (132,5 milhões de euros; 62% do total), supramentos da empresa mãe (79,6 milhões de euros; 38% do total); 		
Net Debt - Endividamento líquido	205,0	MEur
<ul style="list-style-type: none"> O endividamento líquido no final do 4º trimestre foi de 205 milhões de euros. 		



3. INDICADORES COMERCIAIS

4º trimestre 2019

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Volume de atividade (faturado)	Mm3	25,87	25,74	24,78	23,61	99,99	101,02	108,50
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	6,43	6,91	7,71	7,01	28,07	26,11	30,46
Volume de atividade - saneamento	Mm3	19,44	18,82	17,06	16,59	71,92	74,91	78,04
Volume de Negócios¹	mEur	13 296	13 302	12 591	12 026	51 216	50 920	56 653
Volume negócios - abastecimento	mEur	3 149	3 383	3 776	3 433	13 740	12 589	14 908
Volume negócios - saneamento	mEur	10 148	9 919	8 815	8 594	37 476	38 331	41 745
Dívidas de Utilizadores								
Dívida total clientes ²	mEur	16 102	17 588	19 331	18 766	18 766	10 846	16 827
Juros de clientes	mEur	165	55	55	55	55	162	0
Acordos de pagamento	mEur	1 118	3 152	3 021	2 079	2 079	1 148	972
Injunções	mEur	9 989	7 366	7 366	7 366	7 366	9 989	4 006
Dívida vencida de clientes	mEur	14 623	15 716	18 172	17 461	17 461	11 908	10 216
Dívida total de outros créditos	mEur	18 560	18 423	18 423	15 702	15 702	18 560	20 071
Dívida de juros de outros créditos	mEur	1 431	1 431	1 431	1 431	1 431	1 431	1 431
Dívida vencida de outros créditos	mEur	4 468	4 331	4 331	1 356	1 356	4 468	4 468
Imparidades	mEur	-2 994	-2 946	-2 946	-2 499	-2 499	-2 858	-1 918

¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

² Referente apenas a valores faturados de abastecimento, saneamento e TRH

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Total de água faturada	Mm3	6,43	6,91	7,71	7,01	28,07	26,11	30,46
Sistema do Mondego	Mm3	5,09	5,29	5,92	5,39	21,69	21,48	23,22
Sistema do Lis	Mm3	1,34	1,62	1,79	1,62	6,38	4,62	7,24

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Total de efluentes faturados	Mm3	19,44	18,82	17,06	16,59	71,92	74,91	78,04
Sistema do Lis	Mm3	3,05	3,06	3,04	3,06	12,21	12,23	12,2
Sistema do Mondego	Mm3	5,74	5,42	3,54	3,13	17,84	20,83	25,46
Sistema da Ria de Aveiro (Inclui CELCACIA)	Mm3	10,64	10,35	10,49	10,4	41,87	41,86	40,38

Volume de Negócios: Abastecimento				
	13,7	MEur	28,1	Mm3
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 13,7 milhões de euros relativos a 28,1 milhões de m3 faturados aos clientes; Comparativamente com o período homólogo um aumento de cerca de 2 milhões de m3 de água faturada (7,5%). 				

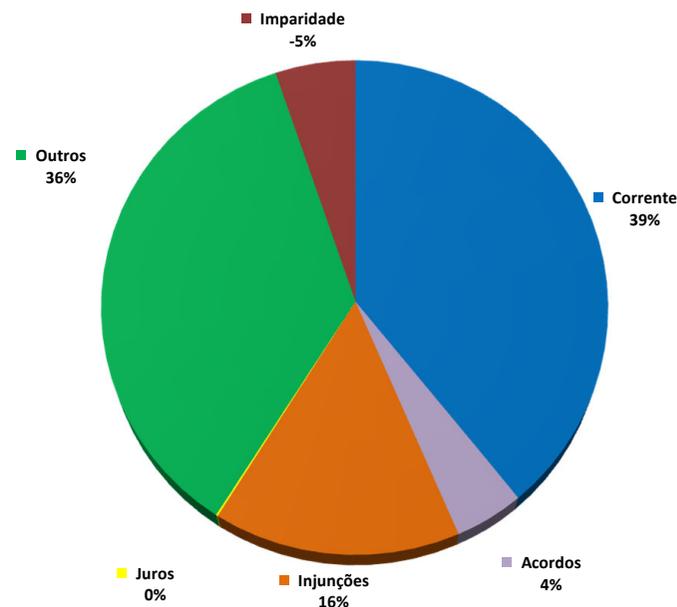
Volume de Negócios: Saneamento				
	37,5	MEur	71,9	Mm3
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios da atividade de saneamento totalizou 37,5 milhões de euros relativos a 71,92 milhões de m3 faturados aos clientes; Face ao período homólogo regista-se uma redução no global do volume de atividade de saneamento de 3 milhões de m3 (-4%); 				

Dívidas de Utilizadores		2019							
		Div. Total	Div. Total Vencida	Div. Clientes ³	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros mora	Div. Outros Créditos	Div. Imparidades
Dívida Total Líquida	mEur	42.900	18 817	18 766	2 079	7 366	55	17 133	-2 499

³ Referente apenas a valores faturados de abastecimento, saneamento e TRH

- A dívida líquida dos utilizadores do sistema ascende a 42,9 milhões de euros, dos quais 2,5 milhões foram registados em imparidades e 19 milhões de euros são de dívida vencida, estando 7,4 milhões em processo de injunção;
- A dívida coberta por acordos e injunções ascende a 9,45 milhões de euros (22% da dívida total líquida de imparidades);
- A dívida relativa a juros de mora totaliza 0,055 milhões de euros (0,13% da dívida total líquida);
- O valor registado em imparidades totaliza 2,5 milhões de euros (-6% da dívida total líquida de imparidades);
- A dívida registada em Outros Créditos totaliza 17 milhões de euros (40% da dívida total líquida de imparidades) é referente a:
 - Regularização de dívida por dividendos futuros 14,3 milhões de euros e respetivos juros de 1,4 milhões de euros;
 - Investimento realizados na ETAR do Coimbrão, ao abrigo do Protocolo para tratamento de efluentes suínícolas na Sistema do Lis 1,4 milhões de euros, os quais estão registado em imparidades;

Dívida Total Líquida (por item)



4. INVESTIMENTOS

4º trimestre 2019

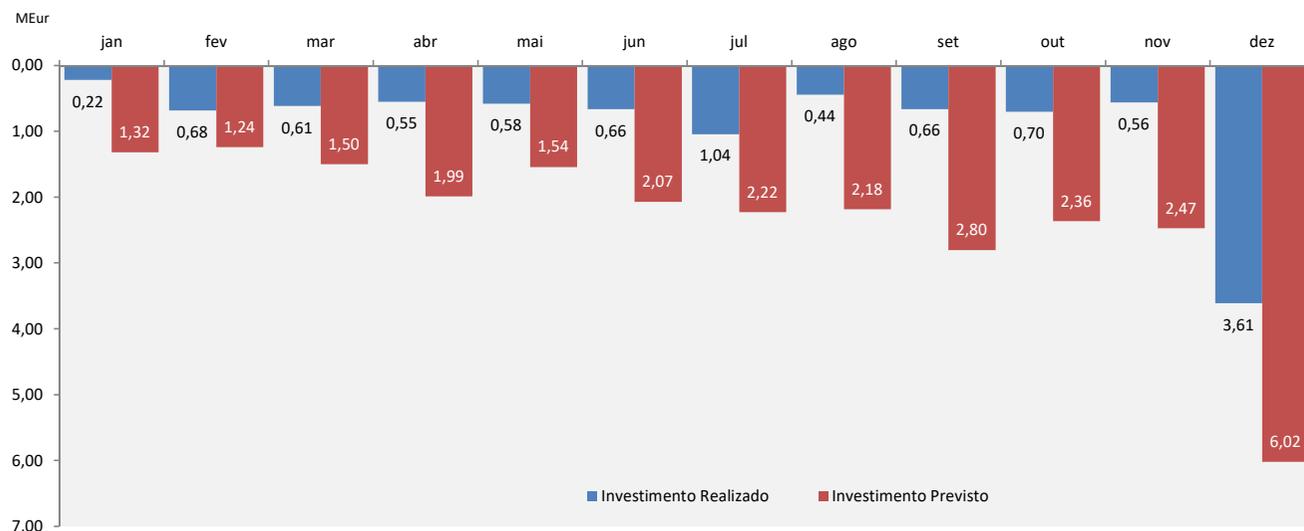
Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Investimento	mEur	1 512	1 790	2 144	4 867	10 312	8 087	27 708
Investimento em Empreitadas⁴	mEur	1 328	1 617	1 947	1 908	6 799	5 670	18 092
Abastecimento	mEur	367	572	486	742	2 167	2 493	6 000
Saneamento	mEur	793	757	993	929	3 472	2 324	11 290
Estrutura ⁵	mEur	167	288	468	237	1 161	853	802
Investimento direto em Infra estruturas	mEur	184	172	197	2 959	3 513	891	5 657
Abastecimento	mEur	14	10	85	63	172	262	601
Saneamento	mEur	126	145	90	2 864	3 225	572	4 758
Estrutura ⁵	mEur	45	17	22	32	115	58	298
Investimento em Património Integrado	mEur	0	0	0	0	0	1 525	3 959
Abastecimento	mEur	0	0	0	0	0	1 525	3 345
Saneamento	mEur	0	0	0	0	0	0	615
Estrutura ⁵	mEur	0	0	0	0	0	0	0

⁴ Inclui todos os investimentos necessários à realização da obra (projetos, fiscalização, terrenos, assessorias e outros)

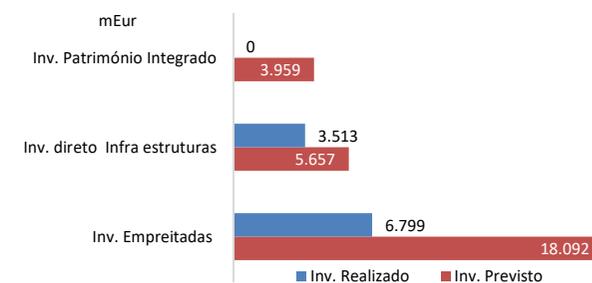
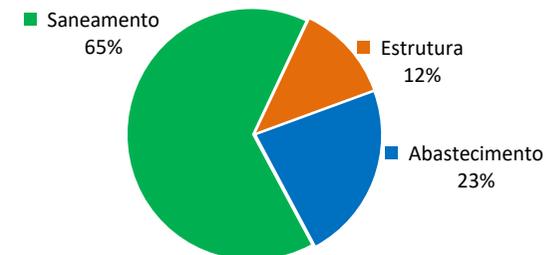
⁵ O investimento de estrutura inclui investimento comuns às duas atividades

Investimento	10,3	MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Investimento realizado no ano ascendeu a 10,3 milhões de euros, que representa 37% do valor anual previsto; 		

Investimento mensal: realizado vs previsto



Investimento realizado por atividade (acumulado)



5. Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal

4º trimestre 2019

Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Cumprimento do GO/VN (1)/(5)	%	43%	41%	44%	49%	44%	43%	43%
Gastos Operacionais GO (1)=(2)+(3)+(4)	mEur	5 708	5 395	5 501	5 871	22 474	21 903	24 247
CMVMC (2)	mEur	152	170	194	203	719	570	652
FSE (3)	mEur	3 937	3 770	3 804	4 059	15 570	15 398	17 020
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur	1 618	1 455	1 503	1 608	6 184	5 935	6 575
Volume de Negócios VN (5)=(6)+(7)	mEur	13 296	13 302	12 591	12 026	51 216	50 920	56 653
Vendas (6)	mEur	3 149	3 383	3 776	3 433	13 740	12 589	14 908
Prestação de Serviços (7)	mEur	10 148	9 919	8 815	8 594	37 476	38 331	41 745
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamentos e os associados à frota automóvel	mEur	152	163	140	160	615	726	674
Deslocações e Estadas e Alojamentos ⁶	mEur	1	3	2	6	13	17	19
Ajudas de custo	mEur	1	1	1	0	3	3	0
Gastos com Frota	mEur	150	160	137	153	600	707	655
N. de Viaturas	N.º	91	93	89	88	88	88	88
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	mEur	32	27	53	- 6	106	108	92
Gastos com o Pessoal corrigidos (8)=(4)-(9)-(10)	mEur	1 573	1 406	1 453	1 532	5 964	5 871	6 316
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur	1 618	1 455	1 503	1 608	6 184	5 935	6 575
Indeminizações (9)	mEur	,	,	,	,	,	, 4	,
Valorizações Remuneratórias por aplicação Regularização Coletiva de trabalho (ACT) (10)	mEur	46	48	50	76	221	64	259
Nº Total RH (O.S. + Dirigentes + Trabalhadores) (11)=(13)+(14)+(15)	N.º	224	223	225	231	231	225	245
Nº Total de efetivos sem O.S. (Dirigentes + Trabalhadores+T. Temporários) (12)=(14)+(15)+(16)	N.º	231	231	230	229	229	228	240
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (13)	N.º	13	13	13	13	13	13	13
Nº Dirigentes sem O.S. (14)	N.º	11	11	11	11	11	11	11
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Dirigentes (15)	N.º	200	199	201	207	207	201	221
Nº Trabalhadores Temporários (16)	N.º	20	21	18	11	11	16	8

⁶ Não inclui gastos com portagens nem com estacionamento, pois estes estão incluídos nos encargos com a frota

O incumprimento do indicador Peso dos Gastos Operacionais /Volume de Negócios (GO/VN) justifica-se por:

- aumento da quantidade de lamas produzidas, por consequência do aumento da carga orgânica afluente e o aumento de preços verificado muito expressivo em 2019, tendo um impacto nos gastos de cerca de 0,570 milhões euros;
- aumento do gasto com reagentes e as alterações das condições de operação e de mercado durante o ano de 2019 que tiveram um impacto de mais 68 mil euros de gastos face ao ano anterior;
- aumento do gasto com pessoal resultante do Acordo Coletivo de Trabalho, com um impacto em 2019 de 221 mil euros.

Considerando as situações anteriormente referidas a empresa, cumpriria com o indicador Gastos Operacionais /Volume de Negócios.

6. Detalhe da Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal

Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal		1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			Acumulado		
		Exec.	Per. Hom.	Orçam.	Exec.	Per. Hom.	Orçam.	Exec.	Per. Hom.	Orçam.	Exec.	Per. Hom.	Orçam.	2019	Per. Hom.	Orçam.
Cumprimento do GO/VN (1)/(5)	%	43%	38%	38%	41%	35%	45%	44%	41%	44%	49%	67%	45%	44%	43% ▲	43% ▲
Gastos Operacionais GO (1)=(2)+(3)+(4)	mEur	5 708	5 000	6 249	5 395	5 436	6 261	5 501	5 534	5 868	5 871	5 933	5 869	22 474	21 903 ▲	24 247 ▼
CMVMC (2)	mEur	152	134	163	170	115	165	194	174	170	203	147	155	719	570 ▲	652 ▲
FSE (3)	mEur	3 937	3 330	4 448	3 770	4 002	4 458	3 804	3 846	4 099	4 059	4 220	4 015	15 570	15 398 ▲	17 020 ▼
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur	1 618	1 535	1 638	1 455	1 318	1 638	1 503	1 515	1 600	1 608	1 566	1 699	6 184	5 935 ▲	6 575 ▼
Volume de Negócios	mEur	13 296	13 257	16 373	13 302	15 350	13 821	12 591	13 460	13 307	12 026	8 854	13 152	51 216	50 920 ▲	56 653 ▼
Vendas (6)	mEur	3 149	2 759	3 853	3 383	3 393	3 679	3 776	4 531	3 850	3 433	1 905	3 525	13 740	12 589 ▲	14 908 ▼
Prestação de Serviços (7)	mEur	10 148	10 498	12 520	9 919	11 956	10 142	8 815	8 929	9 456	8 594	6 948	9 627	37 476	38 331 ▼	41 745 ▼
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamentos e os associados à frota automóvel	mEur	152	184	167	163	185	168	140	198	174	160	160	166	615	726 ▼	674 ▼
Deslocações e Estadas e Alojamentos ⁶	mEur	1	3	5	3	4	4	2	3	5	6	6	5	13	17 ▼	19 ▼
Ajudas de custo	mEur	1	1	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0	3	3 ▲	0 ▲
Gastos com Frota	mEur	150	180	162	160	180	164	137	195	169	153	152	160	600	707 ▼	655 ▼
N. de Viaturas	mEur	91	88	88	93	88	88	89	88	88	88	88	88	88	88 =	88 =
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	mEur	32	36	7	27	20	30	53	26	11	- 6	27	44	106	108 ▼	92 ▲
Estudos / Consultoria	mEur	32	35	0	27	17	23	51	26	5	- 7	26	35	103	105 ▼	63 ▲
Assessoria Financeira	mEur	0	1	7	0	2	7	2	0	7	1	0	9	3	3 ▼	29 ▼
Gastos com o Pessoal corrigidos (8)=(4)-(9)-(10)	mEur	1 573	1 535	1 573	1 406	1 318	1 573	1 453	1 515	1 535	1 532	1 502	1 634	5 964	5 871 ▲	6 316 ▼
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur	1 618	1 535	1 638	1 455	1 318	1 638	1 503	1 515	1 600	1 608	1 566	1 699	6 184	5 935 ▲	6 575 ▼
Indeminizações (9)	mEur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 ▼	0 =
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur	46	0	65	48	0	65	50	0	65	76	64	65	221	64 ▲	259 ▼

⁶ Não inclui gastos com portagens nem com estacionamento, pois estes estão incluídos nos encargos com a frota

O incumprimento do indicador Peso dos Gastos/Volume de Negócios(1) se fica a dever ao aumento:

- da quantidade de lamas produzidas, por consequência do aumento da carga orgânica afluente e o aumento de preços verificado muito expressivo em 2019, tendo um impacto nos gastos de cerca de 0,570 milhões euros;
- do gasto com reagentes, as alterações das condições de operação e de mercado durante o ano de 2019 tiveram um impacto de mais 68 mil euros de gastos face ao ano anterior;
- do gasto com pessoal resultante do Acordo Coletivo de Trabalho, com um impacto em 2019 de 221 mil euros.

Considerando as situações anteriormente referidas a empresa, cumpria com o indicador Gastos/Volume de Negócios.

Relatório do Conselho Fiscal e do Fiscal Único



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal da Águas do Centro Litoral, S.A.
relativo à Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2019

1. Introdução

Em cumprimento do estabelecido no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e por força do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o regime jurídico do setor público empresarial (RJSPE), as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização. Nesse sentido, o Conselho Fiscal emite o seu relatório sobre os controlos efetuados e os principais desvios em relação ao orçamento em vigor.

Este documento é emitido com base no Relatório de Execução Orçamental (RET) do 4.º Trimestre de 2019, aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL), de 14 de abril de 2020.

A análise contida no presente relatório é baseada no Plano de Atividades de Orçamento para 2019 (PAO 2019), o qual obteve despacho favorável do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, vertido no Despacho n.º 1224/19-SET, de 10 de outubro de 2019, e do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, pelo Despacho n.º 73/SEAMB/2019, de 17 de outubro de 2019.

A nossa análise foi efetuada de acordo com os procedimentos habitualmente utilizados nas verificações de informação financeira prospectiva e, conseqüentemente, inclui a avaliação da razoabilidade dos pressupostos utilizados, da sua consistência em relação à informação financeira e operacional executada para o exercício e, ainda, da sua conformidade e aderência com os indicadores e previsões de natureza económica, referente ao setor de atividade e à economia portuguesa em geral.

2. Responsabilidades e considerações

Nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 25.º do RJSPE, a preparação e apresentação do RET são da responsabilidade do Conselho de Administração, o qual deve especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de

investimentos e as respectivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas. A nossa responsabilidade enquanto órgão de fiscalização da Sociedade é a de dar um parecer sobre tais documentos com base na análise por nós efetuada.

A fiscalização da AdCL está cometida a um Conselho Fiscal e a uma SROC que não é membro daquele órgão.

À data da redação do presente relatório, é de referir que as demonstrações financeiras já foram examinadas pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda., a qual emitiu a respetiva Certificação Legal de Contas, em 9 de março de 2020, apreciada pelo Conselho Fiscal, e que não inclui reservas por desacordo ou limitação de âmbito.

3. Análise da execução orçamental

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do 4.º Trimestre de 2019, quer pela leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer em articulação com alguns serviços da empresa, quer ainda, pela informação contabilística e de controlo de gestão.

Adicionalmente, procedeu a uma revisão analítica das demonstrações financeiras do período homólogo e do ano anterior. Assim, nesse acompanhamento, este órgão, tendo em consideração as orientações legais vigentes:

- a) Procedeu à análise de execução orçamental, baseada no relatório trimestral do Conselho de Administração e nos esclarecimentos por ele prestados;
- b) Analisou a evolução do prazo médio de pagamentos (PMP), determinado de acordo com o definido na RCM n.º 34/2008, de 14 de fevereiro, conjugado com o Despacho n.º 9870/2009, de 23 de abril;
- c) Procedeu à validação da aplicação do cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria, conforme disposto no artigo 141.º da LOE 2019, conjugado com o artigo 115.º do DLEO 2019;
- d) Analisou o Rácio de Eficiência Operacional, em conformidade com as orientações que têm vindo a ser emitidas;

- e) Analisou a razoabilidade dos desvios quanto à Demonstração da Posição Financeira real e à Demonstração dos Resultados por Natureza, ambas com referência a 31 de dezembro de 2019, e sua comparação com o respectivo orçamento;
- f) Analisou as atividades de investimento.

O relatório de gestão do Conselho de Administração explicita o PMP a fornecedores no 4.º Trimestre de 2019, nos termos da RCM n.º 34/2008, de 14 de fevereiro e no Despacho n.º 9870/2009, de 23 de abril, situando-se nos 70 dias, superior em 43 dias face ao número de dias proposto no PAO 2019, não cumprindo com as determinações da respetiva RCM.

3.1. Análise das demonstrações financeiras

A análise das demonstrações financeiras, infra, deverá ser acompanhada da leitura dos documentos anuais de prestação de contas, relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

Demonstração da Posição Financeira

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a dezembro de 2019			dezembro de 2018		
	Real	Orçamento 2019	Desvio	Real	Orçamento 2018	Desvio
Ativos não correntes	511.448	524.632	-13.184	521.995	535.354	-13.359
Ativos intangíveis	417.653	431.249	-13.597	424.950	442.972	-18.022
Desvio de recuperação de gastos	55.655	55.033	622	60.609	59.401	1.208
Fundo reconstrução de capital	5.270	6.309	-1.038	6.310	6.306	4
Acordos de pagamento (clientes)	299	0	299	0	972	-972
Outros ativos não correntes	32.571	32.041	530	30.126	25.703	4.424
Ativos correntes	30.947	28.623	2.324	26.291	23.729	2.563
Clientes	26.202	21.243	4.959	20.641	14.912	5.729
Ativos financeiros ao justo valor	622	0	622	0	0	0
Caixa e seus equivalentes	1.816	5	1.812	799	5	794
Outros ativos correntes	2.307	7.375	-5.068	4.852	8.812	-3.960
Total do Ativo	542.395	553.254	-10.859	548.287	559.083	-10.796
Capital Próprio	99.123	100.728	-1.604	97.341	99.036	-1.695
Passivo não corrente	417.500	410.710	6.789	423.253	430.872	-7.619
Financiamentos obtidos	196.460	188.460	8.000	199.116	205.234	-6.118
Subsídios ao investimento	157.392	156.828	564	163.679	163.694	-15
Acréscimo custos investim. Contratual	42.250	40.362	1.888	37.780	35.204	2.576
Outros passivos não correntes	21.398	25.060	-3.662	22.677	26.740	-4.062
Passivo corrente	25.772	41.817	-16.045	27.693	29.175	-1.482
Financiamentos obtidos	15.656	31.405	-15.749	18.888	18.840	49
Outros passivos correntes	10.116	10.412	-296	8.804	10.335	-1.531
Total do Passivo	443.272	452.527	-9.255	450.945	460.047	-9.101
Total do Capital Próprio e Passivo	542.395	553.254	-10.859	548.287	559.083	-10.796

Fonte: Relatórios de execução orçamental da AdCL referentes ao 4.º trim. de 2019 e de 2018

Relativamente à Posição Financeira da AdCL, a principal variação face aos valores orçamentados está relacionada com o ativo intangível que se apresenta inferior ao estimado em cerca de 13,6 milhões de euros, explicado maioritariamente pela não concretização do investimento previsto. Com efeito, o valor do investimento atingiu os 10,3 milhões de euros, representando mais de 37% do total do investimento previsto. Em resultado das indagações efetuadas no decorrer da execução de 2019, tomámos conhecimento de que não foi possível concretizar o nível de investimento orçamentado,

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, S.A.
RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4.º TRIMESTRE DE 2019

pelos factos de apenas terem sido autorizados pelo Concedente em março de 2019, bem como ainda devido a atrasos administrativos nos processos de concurso.

O DRG acumulado é de 55,7 milhões de euros, a ser aprovado pela Entidade Reguladora.

A rubrica de clientes apresenta um aumento de aproximadamente 6,2 milhões de euros face ao valor registado em dezembro de 2018. Face às indagações efetuadas e fundamentações apresentadas pela AdCL este aumento é justificado, em larga medida, com o dirimir, em curso, de algumas questões com alguns dos municípios clientes e, ainda, com as negociações em curso para a celebração de acordos, no sentido de diminuir a dívida vencida.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a dezembro de 2019			dezembro de 2018		
	Real	Orçamento 2019	Desvio	Real	Orçamento 2018	Desvio
Venda de água	13.740	14.908	-1.168	12.589	13.557	-968
Prestações de serviços: Saneamento	37.476	41.745	-4.269	38.331	41.186	-2.854
Défice / superavit tarifário	-4.954	-5.576	622	-3.635	-4.801	1.166
Venda - Rendimentos Construção (IAS 11)	7.606	27.582	-19.976	7.953	26.742	-18.790
Volume de negócios	53.868	78.659	-24.791	55.238	76.684	-21.446
CMVMC	-719	-652	-67	-570	-617	47
CMVMC - Gastos Construção (IAS 11)	-7.422	-27.456	20.035	-7.801	-26.622	18.822
Margem bruta	45.727	50.550	-4.823	46.867	49.444	-2.577
Fornecimentos e serviços externos	-15.570	-17.020	1.450	-15.398	-16.258	860
Gastos com o pessoal	-6.184	-6.575	390	-5.935	-6.029	94
Amortizações, depreciações e reversões	-22.378	-24.528	2.150	-22.390	-22.532	142
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-986	0	-986	-1.485	0	-1.485
Subsídios ao investimento	6.167	6.341	-173	6.267	5.825	442
Outros gastos e perdas operacionais	-420	-522	102	-455	-466	11
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1.009	911	98	1.666	977	688
Resultados operacionais	7.365	9.157	-1.793	9.137	10.962	-1.825
Gastos e perdas de financiamento	-5.189	-4.975	214	-5.351	-5.762	411
Rendimentos financeiros	552	478	73	450	497	-48
Resultados financeiros	-4.638	-4.497	287	-4.901	-5.265	364
Resultados antes de impostos	2.727	4.660	-1.506	4.236	5.697	-1.461
Imposto do exercício	-945	-1.274	329	-1.547	-1.536	-12
Resultado líquido do exercício	1.782	3.386	-1.176	2.689	4.161	-1.473

Fonte: Relatórios de execução orçamental da AdCL referentes ao 4.º trim. de 2019 e de 2018

Sobre a Demonstração dos Resultados importa comentar o seguinte:

- As vendas mantiveram valores muito idênticos aos do período homólogo de 2018, não havendo desvio significativo a assinalar. No entanto, expurgando o efeito da IAS 11, observa-se um decréscimo nas prestações de serviços de saneamento, explicado, por

um lado, pela situação de seca meteorológica que o país apresenta, pelo que o volume de caudal a faturar é menor, e, por outro, foi registado nos resultados de 2018 o acerto efetuado ao município de Coimbra, de 2,7 Mm³.

No decurso da execução do 4.º Trimestre, não foram firmados mais acordos ou protocolos, para além dos já existentes com os municípios de Miranda do Corvo (8/3/2019), Penacova (29/04/2019), protocolo com o Município de Ansião (3/7/2019).

- b. Registou-se um DRG de aproximadamente 5 milhões de euros, abaixo do previsto mas acima do real do mesmo período. A variação do DRG face ao orçamento prende-se com a diminuição do volume de negócios, quando comparada com o previsto. Quando comparado com o período homólogo a evolução prende-se quer com a diminuição do volume de negócios, quer com a diminuição de gastos.
- c. A variação nos rendimentos da construção está relacionada com a realização de mais investimento face ao período homólogo.
- d. A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta uma redução de 1,5 milhões de euros face ao orçamentado, mas está acima dos valores de 2018. Este desvio, em termos acumulados, é justificado pelo aumento na rubrica de trabalhos especializados para o tratamento e destino final de lamas produzidas e do aumento de preços.
- e. As amortizações, depreciações e reversões estão abaixo dos valores estimados e dos valores de 2018, decorrente da alteração dos caudais de concessão, face ao mesmo período de análise.
- f. A rubrica provisões e perdas por imparidade regista uma execução de 986 milhares de euros, justificado com os processos judiciais em curso.
- g. O Resultado Líquido obtido no 4.º Trimestre de 2019, valores acumulados, ascendeu a 1,8 milhões de euros que corresponde à remuneração garantida do capital investido.



4. Obrigações legais vigentes

As obrigações legais a que a AdCL está obrigada decorrem, por um lado, dos seus Estatutos e regulamentos de funcionamento, e, por outro lado, com grande expressão, das métricas do Regulador e da Direção Geral do Tesouros e Finanças (DGTF), e ainda da Lei do Orçamento do Estado e do Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2019, que obrigam a restrições que se traduzem no cumprimento de alguns rácios e de resultados.

No que respeita aos Gastos Operacionais (GO), verifica-se que aumentaram face ao 4.º Trimestre de 2018, mas inferiores face ao orçamentado para aquele período.

No que se refere ao rácio da eficiência operacional, estabelecido no ofício circular n.º 5487, de 21 de novembro de 2018, da DGTF, considerando que os GO aumentaram e o volume de negócios também, ambos face ao mesmo período homólogo, consta-se que a AdCL não cumpre com o indicador, uma vez que o rácio dos GO sobre o VN é superior ao real de 2018.

Como anteriormente referido, os FSE's sofreram um aumento, provocando o incumprimento do indicador Peso dos Gastos/Volume de Negócios, muito justificado pelos incrementos (i) da quantidade de lamas produzidas, por consequência do aumento da carga orgânica afluyente e o aumento de preços verificado muito expressivo em 2019, tendo um impacto nos gastos de cerca de 570 mil euros, (ii) dos gastos com reagentes para a atividade operacional, cujas condições de operação e de mercado durante o ano de 2019 tiveram um impacto em mais de 68 mil euros de gastos face ao ano anterior, e (iii) dos gastos com pessoal resultante do Acordo Coletivo de Trabalho, com impacto nas contas em 2019 de 221 mil euros. Considerando a hipotética inexistência das situações anteriormente referidas, a AdCL cumpriria com o indicador Gastos/Volume de Negócios.

Gastos Operacionais

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a dezembro de 2019			dezembro de 2018		
	Real	Orçamento 2019	Desvio	Real	Orçamento 2018	Desvio
CMVMC (a)	719	652	67	570	617	-47
FSE (b)	15.570	17.020	-1.450	15.398	16.258	-860
Gastos com pessoal (a)	6.184	6.575	-391	5.935	6.029	-94
Total de gastos	22.473	24.247	-1.774	21.903	22.904	-1.001
Volume de negócios (a) (b)	51.216	56.653	-5.437	50.920	54.743	-3.823
% do total de gastos sobre o VN	44%	43%	0%	43%	42%	4%

Fonte: Relatórios de execução orçamental da AdCL referentes ao 4.º trim. de 2019 e de 2018

(a) desconsiderando o efeito da IFRIC 12

(b) sem desvio tarifário

Relativamente aos gastos com pessoal, baixaram em 391 mil euros face aos valores orçamentados, mas houve uma ligeira subida para o mesmo período homólogo, relacionada com o crescimento ligeiro do número médio de colaboradores e com o reconhecimento em 2019 dos valores referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho.

Gastos com o pessoal

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a dezembro de 2019			dezembro de 2018		
	Real	Orçamento 2019	Desvio	Real	Orçamento 2018	Desvio
Gastos com pessoal (a)	6.184	6.575	-391	5.935	6.029	-94
n.º colaboradores	218	232	-14	212	217	-5
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e os associados à frota automóvel						
Deslocações e Estadas e Alojamentos	13	19	-6	17	49	-32
Ajudas de custo	3	0	3	3	0	3
Frota	600	655	-55	707	650	57
n.º viaturas	88	88	0	88	88	0

Fonte: Relatórios de execução orçamental da AdCL referentes ao 4.º trim. de 2019 e de 2018

(a) desconsiderando o efeito da IFRIC 12

No mapa acima, apresentam-se os gastos com pessoal, que incluem as remunerações, abonos fixos e variáveis e encargos sociais. O mapa incorpora ainda o conjunto dos gastos com deslocações e estadas, alojamento, ajudas de custo e frota automóvel. Este tipo de gastos estão praticamente em linha com o orçamentado.

Endividamento financeiro total

Rubricas	Valores: em milhares de euros					
	Acumulado a dezembro de 2019			dezembro de 2018		
	Real	Orçamento 2019	Desvio	Real	Orçamento 2018	Desvio
BEI	132.514	132.514	0	141.153	141.153	0
Banca Comercial	0	0	0	0	5.898	-5.898
Suprimentos Acionista	79.602	73.602	6.000	76.851	71.636	5.215
Descobertos bancários	0	13.749	-13.749	0	5.386	-5.386
Total	212.116	219.865	-7.749	218.004	224.074	-6.070

Fonte: Relatórios de execução orçamental da AdCL referentes ao 4.º trim. de 2019 e de 2018

O endividamento da AdCL, resultante de financiamentos obtidos, face ao mesmo período homólogo, apresenta uma percentagem de diminuição de aproximadamente 0,3%, justificada pelas diligências no sentido da redução do passivo e da não concretização de todo o investimento previsto para aquele período.

5. Parecer do conselho fiscal

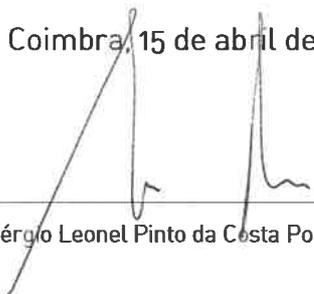
Face ao exposto, considerando as disposições legais, contabilísticas e contratuais aplicáveis, bem como toda a informação que nos foi disponibilizada e em face da apreciação efetuada sobre a mesma, é nosso entendimento de que o RET do 4.º Trimestre de 2019 e as demonstrações financeiras nele incluídas, refletem numa base razoável as atividades e investimentos realizadas pela AdCL, cumprindo com as obrigações legais a que está sujeita decorrentes das orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado, ressaltando o que se segue:

- a. Conforme referido no ponto 2 deste parecer, as demonstrações financeiras já foram examinadas pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda., a qual emitiu a respetiva Certificação Legal de Contas, em 9 de março de 2020, apreciada pelo Conselho Fiscal, e que não inclui reservas por desacordo ou limitação de âmbito.
- b. De acordo com o estabelecido no ofício circular n.º 5487, de 21 de novembro de 2018, da DGTF, o rácio da eficiência operacional deve garantir que em 2019 os GO sobre o VN deve ser igual ou inferior ao real de 2018, pelo que, conclui-se que não está em linha com as referidas orientações, não cumprindo com o indicador face ao mesmo período homólogo, de acordo com o referido no ponto 4.

- c. Para além das situações acima mencionadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período findo em 31 de dezembro de 2019 da AdCL não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.
- d. Em conclusão, entende este Conselho Fiscal que o RET do 4.º Trimestre de 2019, apresentado pelo seu Conselho de Administração, reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em causa, com informação detalhada das alterações ocorridas face ao período homólogo do ano anterior e ao do PAO 2019.

Coimbra, 15 de abril de 2020

O Conselho Fiscal


Sérgio Leonel Pinto da Costa Pontes

Paulo Jorge Frazão Batista dos Santos

Anabela do Rosário Marques Antunes



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Centro Litoral, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao quarto trimestre de 2019

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Centro Litoral, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao quarto trimestre de 2019, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 4º Trimestre 2019”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 141º da Lei n.º 71/2018;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho n.º 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

6 Neste contexto, e com o objetivo de proporcionar informação sobre os procedimentos realizados, resumimos, de seguida, os principais aspetos e considerações decorrentes da análise à execução do orçamento e informação financeira da Entidade do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019, que entendemos dever realçar neste Memorando de Acompanhamento:

6.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas no documento em anexo (capítulos 1 e 2), preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 4º Trimestre 2019”.

6.2 O montante relativo ao volume de negócios, no total de 53.868 milhares de euros a 31 de dezembro de 2019, apresenta uma diminuição face ao montante orçamentado de aproximadamente 32% (desvio de 24.791 milhares de euros). Esta variação decorre do número de caudais reais ser inferior ao número de caudais previstos na prestação de serviços de saneamento, o que se prende com o atraso na entrada em exploração de diversas empreitadas de saneamento. O atraso na execução dos investimentos impacta também os rendimentos de construção (IFRIC 12) que apresentam uma redução de 19.976 milhares de euros face ao orçamento.

6.3 Os gastos operacionais, que totalizam 53.679 milhares de euros a 31 de dezembro de 2019, apresentam uma diminuição face ao montante orçamentado para 2019 (76.753 milhares de euros) de cerca de 30%, devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:

- a) Pelo atraso na execução de investimentos, os Gastos de construção (IFRIC 12) apresentam uma redução de 20.034 milhares de euros face ao orçamento;

- b) Os gastos com Fornecimentos e serviços externos apresentaram também uma diminuição face ao orçamento, em 1.450 milhares de euros, relacionada essencialmente com a diminuição do caudal real face ao orçamentado;
- c) Os gastos com Amortizações, que totalizam 22.378 milhares de euros a 31 de dezembro de 2019, apresentam uma diminuição de cerca de 9% face ao orçamentado. Para esta variação contribuiu o facto de se terem faturado menos caudais reais do que os que tinham sido orçamentados, provocando assim a diminuição da taxa de depleção da Entidade.

6.4 Relativamente à Demonstração da posição financeira, constata-se que as principais variações a relevar são essencialmente as seguintes:

- a) O saldo de Ativos intangíveis a 31 de dezembro de 2019 totaliza 417.653 milhares de euros, apresentando uma diminuição face ao orçamentado de 13.596 milhares de euros. Esta variação é justificada essencialmente pelo atraso na execução do plano de investimentos;
- b) O saldo de Clientes a 31 de dezembro de 2019 totaliza 26.202 milhares de euros, sendo superior ao orçamentado em cerca de 4.959 milhares de euros, essencialmente devido à deterioração dos saldos a receber do cliente Águas de Coimbra;
- c) O saldo de Outros ativos correntes apresenta à data de 31 de dezembro de 2019 uma diminuição face ao montante em orçamento de 5.068 milhares de euros. Esta variação justifica-se com a expectativa de integração de património ainda não concretizada;
- d) O saldo de Financiamentos obtidos, corrente e não corrente, apresentam à data de 31 de dezembro de 2019 uma diminuição global face ao montante em orçamento de 7.749 milhares de euros. Esta variação é justificada pelo facto de a execução de investimentos ter sido inferior ao previsto o que fez com que a Entidade não tivesse de recorrer a montantes adicionais de financiamento.

6.5 A Entidade a 31 de dezembro de 2019 apresenta um PMP de 70 dias. Como se prevê no nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade apresenta as dívidas a fornecedores no site da internet. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias (85% do PMP registado a 31 de dezembro de 2018), o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento.

Não obstante do incumprimento referido, a entidade encontra-se a cumprir com os prazos de pagamento acordados com os seus fornecedores.

6.6 Relativamente ao Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019, todos os processos de recrutamento foram aprovados no âmbito da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2019.

6.7 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento e plano de contratação de colaboradores.

6.8 No que respeita ao plano de redução de gastos operacionais, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade não se encontra a cumprir com a diminuição do rácio de gastos operacionais

sobre o volume de negócios, não obstante, o mesmo encontra-se justificado pela Administração na página 9 do “Relatório de Execução Orçamental – 4º Trimestre 2019”.

6.9 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 135º da Lei n.º 144/2017, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2019.

6.10 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

6.11 O orçamento não contempla os impactos da adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

5 de maio de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.